



Comunicação de Boas Práticas de Sustentabilidade

VIII Tourism Annual Conference

Preparado para:

Ordem dos Economistas

Submetido por:

**Green Growth, The Way to Go
Portugal**

Abril, 2014

Tabela de Conteúdos

Conteúdo

1	Introdução	4
1.1	Ambito do projecto.....	4
1.2	Contexto.....	4
2	Principais Indicadores-Chave de Desempenho.....	5
2.1	Emissões de CO ₂	5
2.2	Consumos Energéticos.....	5
2.3	Gestão de Resíduos	5
2.4	Consumo de água	5
2.5	Redução no consumo de matérias-primas	5
3	Implementação da Norma Green Globe	6
3.1	Gestão Sustentável	6
3.2	Ambiente.....	6
3.3	Social / Económico.....	6
3.4	Herança Cultural.....	6
4	Consumos energéticos e emissões de CO ₂	7
4.1	Implementação	7
	Deslocou-se à Conferência de:.....	7
	A distância percorrida do ponto de origem até à Conferência foi de:	7
5	Gestão de resíduos.....	8
5.1	Implementação	8
6	Redução do consumo de matérias-primas e recursos	9
6.1	Implementação	9
7	Consumo de água.....	10
7.1	Implementação	10
8	Produtos locais e Comércio Justo	11
8.1	Implementação	11
9	Responsabilidade Social	11
9.1	Implementação	11
10	Mobilidade.....	11

10.1	Implementação	11
11	Parceiros / Patrocinadores/ Fornecedores.....	12
11.1	Implementação	12
12	Comunicação.....	12
12.1	Implementação	12
13	Conclusões e Recomendações.....	14
	Contatos	15

1 Introdução

1.1 Ambito do projecto

Este relatório foi desenvolvido pela Green Growth no seguimento da implementação da Norma Green Globe, e consequente intervenção em um conjunto de áreas associadas à sustentabilidade das operações durante a VIII Conferência Anual de Turismo, organizado pela Ordem dos Economistas, na ilha da Madeira, Portugal.

1.2 Contexto

A Ordem dos Economistas pretendeu que a organização da VIII Conferência Anual de Turismo fosse pautada por uma abordagem prática ao desenvolvimento sustentável, pelo que procedeu de forma a ter o evento certificado pela norma de sustentabilidade Green Globe.

Assim, entre outros, esta conferencia pautou-se pela minimização dos consumos de água e energia, por compensar emissões de Dióxido de Carbono das atividades da conferência e das deslocações dos vários delegados, por uma gestão de resíduos eficiente, e pela redução onde possível do consumo de matérias-primas, entre outros.

De igual forma, a implementação da Norma Green Globe facultou à organização da Conferência uma estrutura para a realização de uma avaliação abrangente do seu desempenho ao nível da sustentabilidade, através do qual foi possível monitorizar os seus progressos e obter a certificação.

Existem 24 critérios individuais de certificação, os quais aplicam um conjunto de 119 indicadores de conformidade. Para obter uma certificação total segundo a Norma Green Globe, foi necessário à organização da Conferência apresentar conformidade com cada um dos 24 critérios fundamentais, obtendo uma pontuação de conformidade superior a 50% nos respetivos indicadores.

A Norma Green Globe é baseada nas seguintes normas e acordos internacionais:

- Conselho para o Turismo Sustentável (Global Sustainable Tourism Council (GSTC))
- Parceria Global para os Critérios de Turismo Sustentável (Parceria CTS)
- Critérios Base da Sustainable Tourism Certification Network of the Americas
- Agenda 21 e princípios para o Desenvolvimento Sustentável adotados por 182 Estados na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, Rio de Janeiro, 1992.
- O Acordo de Mohonk
- ISO 9001 / 14001 /19011 (International Standard Organization)

2 Principais Indicadores-Chave de Desempenho

2.1 Emissões de CO₂

Contabilização das emissões de CO₂ e colaboração com o Parque Natural da Madeira para quantificação das emissões (tonCO₂eq/ dia) anuladas com a plantação de árvores autóctones em lugar a indicar no Parque.

2.2 Consumos Energéticos

Contabilização dos consumos de energia durante o período da Conferência (KwH).

2.3 Gestão de Resíduos

Contabilização da produção, recolha, separação e encaminhamento dos resíduos produzidos durante o período do Congresso (kg resíduos/ tipologia).

2.4 Consumo de água

Contabilização dos consumos de água durante o período da Conferência (m³/ dia).

2.5 Redução no consumo de matérias-primas

Contabilização da redução do consumo de matérias-primas, em particular dos materiais associados com distribuição de água, brochuras e impressão de documentos (kg materiais/ dia).

3 Implementação da Norma Green Globe

A Norma Green Globe é o programa líder mundial de certificação e melhoria de desempenho, desenvolvido especificamente para as indústrias do turismo e viagens. A Green Globe ajuda as organizações a melhorar a sua sustentabilidade económica, social e ambiental, e a serem recompensadas e reconhecidas como tal.

A Norma da Green Globe Certification facultou aos organizadores da VIII Conferência Anual de Turismo uma estrutura para a realização de uma avaliação abrangente do seu desempenho ao nível da sustentabilidade ambiental, através do qual poderão monitorizar os seus consumos durante o evento e assim monitorizar e quantificar eventos futuros e seus progressos.

3.1 Gestão Sustentável

A implementação de práticas sustentáveis compreende a elaboração de um protocolo de gestão de sustentabilidade que inclua, com transparência, políticas e procedimentos devidamente documentados e planos de implementação e comunicação. Este protocolo de sustentabilidade definiu claramente as metas e objetivos da organização da VIII Conferência Anual de Turismo, e a forma como estes se relacionam com o desempenho ambiental, sociocultural e económico da empresa. Entre os aspetos analisados estão a conformidade legal, as estratégias de comunicação, as questões de higiene e segurança, a satisfação dos delegados, a escolha do local apropriado para o evento, entre outras.

3.2 Ambiente

Ao nível do desempenho ambiental da VIII Conferência Anual de Turismo foi dada prioridade a questões associadas com os consumos de água, energia e materiais, com as deslocações dos delegados e as emissões de Gases do Efeito de Estufa associadas, com questões de impressão e “paperless” ou conservação da biodiversidade.

3.3 Social / Económico

Os aspetos de ordem socioeconómico que foram avaliados estão relacionados com os comportamentos responsáveis dos delegados, com as comunidades locais, questões de comércio justo e apoio ao comércio local, etc.

3.4 Herança Cultural

Para a organização da VIII Conferência Anual de Turismo, foi tida em conta a incorporação dos costumes e cultura locais na promoção e organização do evento, bem como foram promovidos e publicitados aspetos associados com a herança cultural da Madeira.

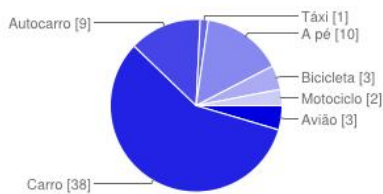
4 Consumos energéticos e emissões de CO₂

4.1 Implementação

Procedeu-se à contabilização e posteriormente proceder-se-á à compensação das emissões de CO₂ derivadas das viagens de avião dos delegados e colaboradores associados à VII Conferência Anual de Turismo e dos consumos de energia contabilizados durante a conferência.

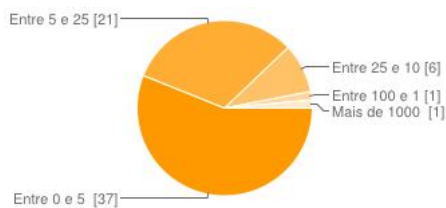
Para a contabilização das emissões foi solicitado por via de inquérito eletrónico a todos os delegados que declarassem a sua origem e destino após a conferência, de modo a poder elaborar um cálculo aproximado das emissões associadas às suas viagens de avião. Assim, de um universo aproximado de 700 delegados, houve uma resposta por parte de 10%, com os seguintes resultados:

Deslocou-se à Conferência de:



Avião	3	5%
Carro	38	58%
Autocarro	9	14%
Táxi	1	2%
A pé	10	15%
Bicicleta	3	5%
Motociclo	2	3%

A distância percorrida do ponto de origem até à Conferência foi de:



Entre 0 e 5 km	37	56%
Entre 5 e 25 km	21	32%
Entre 25 e 100 km	6	9%
Entre 100 e 1000 km	1	2%
Mais de 1000 km	1	2%

Assim, e considerando que a grande maioria dos delegados que respondeu ao inquérito deslocaram-se de carro e terão percorrido distâncias curtas (máximo de 25 km), determinou-se por média aproximada que o total de emissões de CO₂eq produzidas nas deslocações dos delegados totalizou **347 Kg CO₂eq**.

O consumo de energia no Centro de Congressos foi também monitorizado, tendo sido obtido um valor de 763Kwh de eletricidade consumida durante o evento. Assim, as emissões de CO₂ associadas ao consumo de energia é de **384 kgCO₂eq**.

Para a compensação das emissões de CO₂ foi selecionado o projeto Ecocompatível. Este projeto financiado pelo programa Life da União Europeia tem por objetivos específicos:

Compatibilizar e promover as atividades económicas (onde se insere o Turismo, em particular o de natureza) e tradicionais com a biodiversidade em sítios da Rede Natura 2000; Adotar comportamentos adequados ao desenvolvimento sustentável; Incrementar o envolvimento social na conservação da Natureza.

Assim, após a contabilização das emissões associadas à VIII Conferência Internacional de Turismo, o valor total destas é de **731 kgCO₂eq**. Este valor será usado para a determinação do número de árvores autóctones a plantar no Parque Natural da Madeira para a anulação das emissões associadas às viagens e consumos de energia relacionadas com a Conferência.

O projecto Ecocompatível conta com o Alto Patrocínio do Presidente da Republica.



Figura 1 Certificado de Alto Patrocínio do Presidente da Republica

5 Gestão de resíduos

5.1 Implementação

Desenvolvimento de um programa específico de gestão adequada de resíduos produzidos durante a Conferência. Foram implementados ecopontos para separação seletiva em toda a área da Conferência e os resíduos separados foram assim recolhidos, armazenados, transportados, e pesados antes de serem encaminhados para tratamento e reciclagem por entidade competente. Ficou assim garantido destino final adequado para os resíduos produzidos. A produção total de resíduos durante o Congresso foi de aproximadamente **18 kg**.



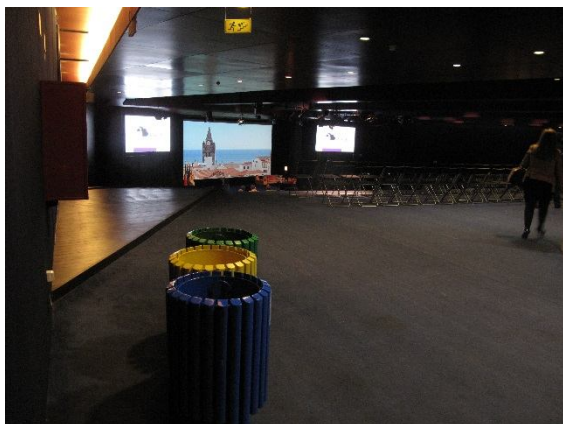


Figura 2 Ecopontos em várias localizações do Centro de Congressos

6 Redução do consumo de matérias-primas e recursos

6.1 Implementação

Foi apenas disponibilizado água em garrafas de vidro, em alternativa à comum distribuição de garrafas de plástico.



Figura 3 Garrafas de água de vidro, de produtor local, e copos de vidro para os participantes

Foi limitado, a números mínimos, a impressão de documentação de apoio à Conferência, tais como brochuras e outros materiais. Estes materiais impressos já foram produzidos considerando os princípios de desmaterialização, sendo que foi atingida uma redução de 20% na quantidade de material impresso em relação à Conferência do ano anterior.

Foram criados rótulos informativos com informação de sensibilização relativa a alguns dos materiais em uso. Informação incluiu devolução de materiais que podem ser reusados ou reciclados, estímulos à separação de resíduos e reciclagem, etc.

Existiam nas casas de banho, rótulos informativos a estimular à poupança de água e energia.

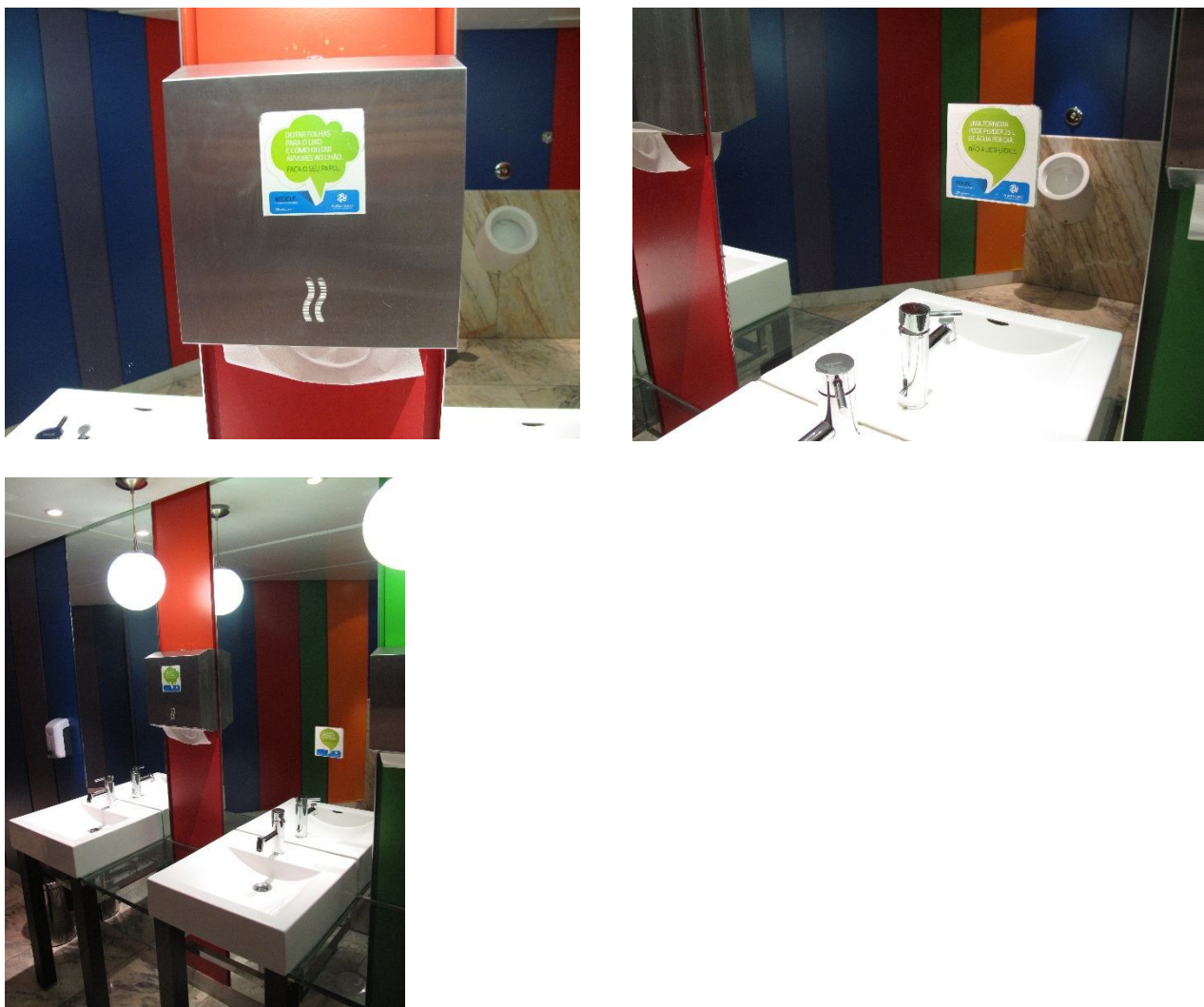


Figura 4 Rótulos de sensibilização sobre os consumos de folhas de papel e água

O objetivo de referência futuro deverá ser o de tornar o evento livre de papel, tendo todos os conteúdos em outros formatos mais sustentáveis. De igual forma, deverá ser uma referência futura a eliminação total do uso de garrafas de água de plástico.

7 Consumo de água

7.1 Implementação

Foi promovida a utilização racional de água e houve sensibilização para o consumo de água pelos Delegados da Conferência (vide Fig.4). De igual modo, o consumo de água no Centro de

Congressos foi também monitorizado, tendo sido obtido um valor de **6 m³** de água consumida durante o evento

8 Produtos locais e Comércio Justo

8.1 Implementação

Existiu uma preocupação na política de aquisição da VIII Conferência Anual de Turismo dando primazia a fornecedores locais de produtos nacionais. Esta prioridade por produtos locais incluiu a água engarrafada servida, o catering e toda a oferta gastronómica associada ao evento. De igual modo, onde possível foram providenciados produtos com a certificação de comércio justo, tais como chás e cafés servidos nos intervalos.

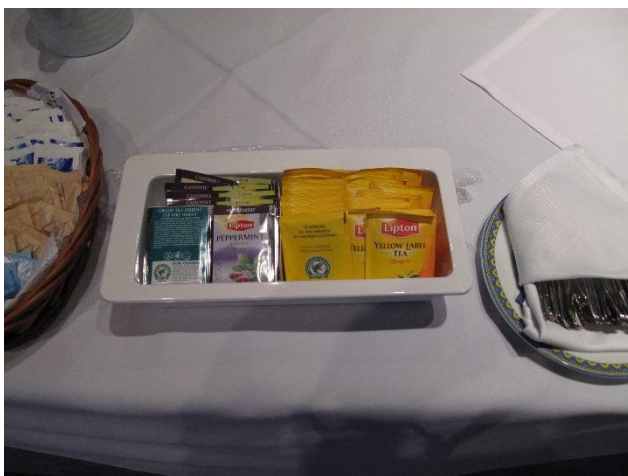


Figura 5 Chás com selo de garantia de comércio justo

9 Responsabilidade Social

9.1 Implementação

Todos os colaboradores do evento foram recrutados nas comunidades locais, sendo que a organização da Conferência decidiu associar esta iniciativa a uma causa social, atribuindo 10% das receitas provenientes das inscrições a uma instituição de solidariedade local, em particular a **Associação Presença Feminina**. Esta associação apoia mulheres vítimas de violência doméstica da Região Autónoma da Madeira.

10 Mobilidade

10.1 Implementação

Foi oferecida uma variedade de soluções, para uma mobilidade eficaz, assim como uma redução dos consumos de combustíveis e emissões de CO₂. Assim, existiu shuttle entre o centro de congresso e hotéis para os delegados que assim o desejassem, houve sensibilização para o uso de bicicletas e demais transportes públicos, incluindo onde possível deslocações pedonais.

De igual modo, o Centro de Congressos escolhido apresentava condições para delegados com mobilidade reduzida, como rampas e elevadores.



Figura 6 Elevador nas escadas para delegados com mobilidade reduzida

11 Parceiros / Patrocinadores/ Fornecedores

11.1 Implementação

Para o sucesso na implementação de políticas e procedimentos com elevado perfil de sustentabilidade é chave a identificação e consequente envolvimento, desde uma fase inicial, de todas as partes interessadas (stakeholders) relevantes para um projeto como a VII Conferência Anual de Turismo. Assim a organização da VIII Conferência Anual de Turismo reuniu as partes interessadas mais relevantes (parceiros, patrocinadores, organizações não governamentais, entidades públicas e privadas) e decidiu em conjunto sobre as áreas mais relevantes sobre as quais atuar e como proceder a parcerias eficientes.

As ações de envolvimento das partes interessadas foram articuladas com ações de comunicação, antes, durante e depois do evento. Estas mensagens foram orientadas numa perspetiva de compromisso e de envolvimento das partes interessadas, por forma a não só apreenderem a mensagem de sustentabilidade que a Conferência pretendeu passar, como inclusive a passar essa mesma mensagem para outras entidades, grupos ou pessoas.

12 Comunicação

12.1 Implementação

Foi comunicada a estratégia de sustentabilidade da VIII Conferência Anual de Turismo às várias partes interessadas, por forma a atingir os objetivos propostos. Assim, a política de sustentabilidade do evento foi comunicada via sítio da internet da Conferência e de uma aplicação móvel desenvolvida para o sistema iOS. Foram enviados por email inquéritos de

opinião à sustentabilidade do evento, solicitando informação, comentários e sugestões. Estes inquéritos foram disponibilizados com o material de apoio à Conferência distribuído pelos delegados.

A Aplicação encontra-se disponível na APP Store:

<https://itunes.apple.com/pt/app/conferencia-anual-do-turismo/id626885523?mt=8>



Figura 7 Link para o download da aplicação para iOS

13 Conclusões e Recomendações

O sucesso dos objetivos propostos e atingidos pela organização da VIII Conferência Anual de Turismo apresenta-se como uma base sólida de referência futura para eventos semelhantes. De igual modo, relativamente à sustentabilidade do evento, os objetivos atingidos nesta conferência permitem elevar a ambição e exigência de eventos futuros, em relação aos objetivos de redução a determinar e atingir. De igual modo, tendo sido monitorizados vários parâmetros este ano, fica a referência para uma melhoria contínua a ser atingida em anos futuros.

Foi política da Organização trabalhar para reduzir ao máximo os consumos associados com água, energia e produção de resíduos durante o período do Congresso. De igual modo, contabilizaram, na medida do possível, todos os consumos associados às atividades da Conferência por forma a se poder quantificar e mitigar os mesmos. Foi calculada a Pegada de Carbono associada a várias atividades do evento, e será criado um poço de captura de CO₂, através da plantação de árvores autóctones, em área a alocar no Parque Natural da Madeira, relativa ao equivalente de emissões produzidas pelo transporte de avião dos delegados e consumos energéticos durante o evento.

Para todas estas iniciativas contámos com a colaboração dos delegados ao Congresso por forma a ajudarem a reduzir no que fosse possível os consumos de matérias-primas e produtos, bem como a produção de resíduos associados, e a redução dos consumos de água e energia. Apesar de apenas 10% dos delegados terem correspondido à solicitação da organização do Congresso para o preenchimento do inquérito online sobre transporte, os números não deixam de ser encorajadores, servido inclusive como referência futura e como umas das possíveis metas de melhoria para os próximos eventos.

De igual modo, a parceria com o Grupo Pestana permitiu iniciativas associadas à separação de resíduos, o recurso a produtos locais ou de comércio justo.

A VIII Conferência Anual de Turismo posiciona-se assim de forma a tornar-se o evento de referência no sector da hotelaria em Portugal, relativamente à organização de eventos desta natureza mantendo um elevado perfil de sustentabilidade.

Contatos



Daniel Frey

Mobile: (+351) 912 131 431

Lisboa: (+351) 218 885 681

Azoia: (+351) 212 686 064

Skype: daniel.frey.df

geral@green-growth.pt

www.green-growth.pt



Preferred Partner



João L. Barroso

B.Eng., M.Sc., LEED AP

Mobile: (+351) 966 857 842

Skype: joao.luis.cardoso.lopes.barroso

j.barroso@green-growth.pt

www.green-growth.pt



Preferred Partner